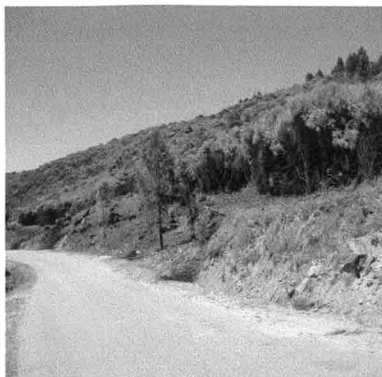


# ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL DE SABROSA (ZIF)



## PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (PEIF)

Entidade Gestora da ZIF Sabrosa:  
- **Associação Florestal do Vale do Douro Norte**  
Casa Florestal de Mascanho/Carvas  
5090-077 Murça  
Telf: 259 518 430  
Fax: 259 512 714  
E-mail: [geral@afloodounorte.pt](mailto:geral@afloodounorte.pt)  
[www.afloodounorte.pt](http://www.afloodounorte.pt)

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL  
Formulário

PEIF *ZIF Sabrosa*

## Programas

- 1A Pragas/Doenças  
1B Invasoras  
2 DFCI  
3 C. Erosão  
4 Recup. A. Ardidas  
5 Outros

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quais

Data de submissão do plano  
Local (dd-mm-aaaa)

Online	<input type="checkbox"/>
UGF	<input checked="" type="checkbox"/>
Sede AFN	<input type="checkbox"/>
DRF	<input type="checkbox"/>

## Duração do PEIF

Início das Intervenções

 (dd-mm-aaaa)

Fim das Intervenções

 (dd-mm-aaaa)

## Listagem Anexos

Acta da AG da ZIF com aprovação do PEIF

Acta da CMDF com aprovação do PEIF com programa DFCI

## Listagem Cartografia entregue

Mapa da localização e identificação da área de intervenção

Mapa de uso e ocupação do solo

Mapa das infraestruturas DFCI e da RVF

Mapa de perigosidade de incêndio florestal

Mapa de risco de incêndio florestal

Mapa das restrições de utilidade pública

Mapa acções a executar

Programa Controlo de Pragas, doenças e invasoras

Programa DFCI

Programa Controlo de erosão

Programa Recuperação de áreas ardidas

Mapa global das intervenções

Mapa de Hidrografia

Mapa das Zonas Ecológicas

Mapa da Precipitação (N.º dias/Ano)

Mapa de Precipitação Total

Mapa de Temperatura

Mapa de Solos

Mapa da Geada

Mapa de Humidade

Mapa de Hipsometria

Mapa das Áreas Ardidas

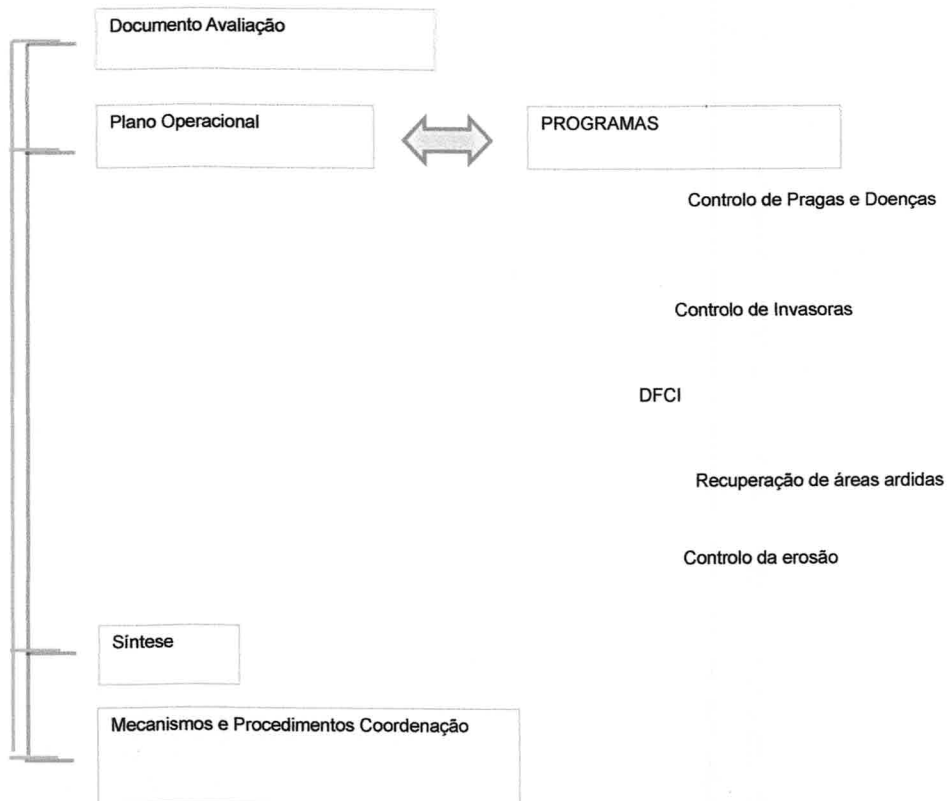
Mapa de elementos DFCI

Mapa das Regiões Homogéneas

Mapa das Zonas Fitogeográficas

# 01+034PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

Estrutura do Formulário PEIF



## DOCUMENTO DE AVALIAÇÃO

		Sim	Não	Observações
Área de intervenção		ZIF Sabrosa		se assinalou sim, identifique a ZIF
Há um PGF	Em execução		X	O PEIF é parte integrante do PGF
	Submetido		X	Se assinalou sim, o preenchimento do Documento de Avaliação termina aqui.
	Aprovado		X	Se assinalou sim, identifique o PGF; o preenchimento do Documento de Avaliação termina aqui.

## 1. Enquadramento Territorial e Social do Plano

## 1.1. Caracterização do proprietário e da gestão

## 1.1.1. Id. do proprietário

ZIF

	Sim	Não	Observações
ZIF Sabrosa			se assinalou sim, identifique a ZIF

## 1.1.2. Entidade/pessoa responsável pela gestão (gestor)

\*Nome: Associação Florestal do Vale do Douro Norte

\*Morada: Casa Florestal de Mascanho/Carvas, 5090-077 Murça

\*Telefone: 259518430

Fax: 259512714

\*E-mail: [geral@aflodounorte](mailto:geral@aflodounorte)

Telemóvel:

## 1.1.3. Identificação do técnico que elabora o PEIF

\*Nome: Elvira Maria Teixeira Azevedo

\*Morada: Casa Florestal de Mascanho/Carvas, 5090-077 Murça

\*Telefone: 259518430

Fax: 259512714

\*E-mail: [elvira.azevedo@aflodounorte.pt](mailto:elvira.azevedo@aflodounorte.pt)

Telemóvel: 961390663

## 1.2. Caracterização geográfica da área de intervenção

Propriedade	Freguesias	Concelho	Região PROF
ZIF Sabrosa	S. Lourenço Ribapinhão	Sabrosa	Douro
	Souto Maior		
	Sabrosa		
	Paços		
	Provesende		
	Vilarinho S. Romão		

## 2. Caracterização biofísica da área de intervenção

### 2.1. Relevo e altimetria

A ZIF Sabrosa apresenta a direcção N-S. As cotas aumentam de Este para Oeste, dos 300 m até aos 800 m. As cotas mais baixas situam-se a Este, junto ao Rio Pinhão e as mais altas nos planaltos das serras de Arcã, do Alto do Infantado e pela Serra de S. Domingos. Na zif podemos encontrar uma zona de declives muito elevados (> 30%) que corresponde às vertentes das bacias hidrográficas dos Rios Ceira, Pinhão e Douro (inserida na Unidade Geomorfológica – Vales Xistosos) e uma zona de declives suaves (< 20%) caracterizada como Planalto do Concelho (inserida nas Unidades Geomorfológicas – Transição Xisto-Granito e Planalto Granítico). O relevo é realçado pelas exposições a Norte e Nordeste, seguindo-se as Sul e Sudeste. Segundo a carta ecológica, a ZIF está situada nos andares Montano e Submontano, apresentando também o andar Basal junto ao Rio Pinhão. A Rede hidrográfica é composta pelas ribeiras Vale do Cubo, Carrapata e Fontão, que vão desaguar no Rio Pinhão que percorre a zif na parte Este, diminuindo o seu caudal na época estival originando vales agrícolas com solos profundos (Veiga de Sabrosa).

### 2.2. Clima

A área da ZIF Sabrosa apresenta um clima continental excessivo, com Verões muito quentes e Invernos prolongados e rigorosos. A Temperatura média anual varia entre os 12,5 °C e os 15 °C em 75 % do território, aumentando na parte Sul para os valores entre 15°C e 16°C, com uma evapotranspiração entre os 450/600 mm aumentando de Sul para Norte. Em quase todo o território da zif ocorre uma precipitação total entre os 800 mm e os 1000mm, ocorrendo precipitação entre os 50 e os 100 dias por ano, aumentando de Sudeste para Noroeste, obtendo cerca de 70/75 % humidade no solo, em no Norte pode atingir os 80%. Em termos de ocorrência de Geadas, temos uma amplitude muito grande, variando desde os 20 dias até aos 60 dias por ano, aumentando de Sul para Norte. O vento é predominantemente do quadrante Oeste e Noroeste.

### 2.3. Litologia e Solos

Na ZIF temos 2 tipos de substrato rochoso: um na parte Noroeste da ZIF ocupado por rochas do tipo Rochas Eruptivas plutónicas, originando granitos e rochas afins, e outro na parte restante da zif ocupada por rochas Sedimentares e Metamórficas, originando xistos e grauvaques (complexo xisto-grauvaquíu). Os granitos são de grão grosseiro de orogenia hercínica. Os solos são do tipo Cambissolos em grande parte da área da zif, embora podemos encontrar na parte Este os solos litossolos. Os solos cambissolos são moderadamente evoluídos, com uma profundidade que não ultrapassa os 50 cm e já com horizontes diferenciáveis. Podemos encontrar afloramentos rochosos frequentes nas serras e pedregosidade média.

### 2.4. Uso e ocupação do solo

Cerca de 72 % da área da ZIF Sabrosa está ocupada por floresta, matos e pastagens, sendo o pinheiro bravo a espécie predominante, seguidamente o carvalho, o sobreiro e o castanheiro. Na encosta virada a nascente (Rio Pinhão) podemos encontrar a floresta mista de pinheiro, carvalho, sobreiro e medronheiro. Na freguesia de Paços também podemos encontrar alguns povoamentos de eucalipto. Os matos são essencialmente à base de giesta, tojo, urze e carqueja. Grande parte da agricultura existente, a vinha é a actividade agrícola mais desenvolvida na área da zif.

	%
Floresta	48,38
Matos	23,46
Agricultura	27,54
Áreas Sociais e outras (inclui improditivos)	0,62
Águas interiores	0,00
Total	100,00

### 3. Regimes Legais Específicos

#### 3.1. Restrições de utilidade pública

Castro (Sabrosa)
Linhas de média tensão (EDP)
Antenas telemóveis
Pedreira (Vale das Gatas – S. Lourenço de Ribapinhão)
Marcos geodésicos

#### 3.2. Instrumentos de planeamento florestal

##### Enquadramento no PROF, PMDFCI e PGF

	PROF	PMDCI	PGF
Ojectivos específicos para a área de intervenção	Aumentar a superfície florestal arborizadas c/ espécies de bom potencial produtivo; manchas de pinheiro bravo; expandir a produção de produtos associados; desenvolver o ordenamento cinagético; e promover o turismo de natureza; garantir um mosaico paisagístico diversificado	Promover a Florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas, educar e sensibilizar as populações; Reforçar a capacidade de dissuasão e fiscalização; Aperfeiçoar o processo de detecção, vigilância e primeira intervenção de incêndios florestais; Combater e extinguir os incêndios	Gestão florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas, educar e sensibilizar as populações; Reforçar a capacidade de dissuasão e fiscalização; Aperfeiçoar o processo de detecção, vigilância e primeira intervenção de incêndios florestais; Combater e extinguir os incêndios
Espécies Florestais e modelos de silvicultura	Quercus pyrenaica, Quercus suber, Castanea sativa, Arbutus unedo	Fomentar a arborização com espécies folhosas de baixa combustibilidade ou povoamentos mistos	Baixa susceptibilidade à erosão
Susceptibilidade erosão	Moderada	Baixa susceptibilidade à erosão	
Elaboração(E)/ Aprovado(A)	A	A	E

## Enquadramento noutros instrumentos

--

### 3.3. Instrumentos de gestão territorial

	PMOT	PEOT
Designação		
Normas relevantes		

## 4. Caracterização dos Recursos

### 4.1. Infraestruturas Florestais

	Presentes	Localização em Extensão Mapa (km/ha/n.º)	
Rede primária	Não		
100 m em torno de aglomerados	Não		
100 m em torno de parques de campismo, equipamentos florestais de recreio e polígonos industriais			
	Não		
50 m em torno de edifícios isolados inseridos em espaços florestais	Não		
10 m numa faixa lateral à rede viária	Sim	Mapa n.º 3	50,22 Ha
10 m numa faixa lateral à rede ferroviária	Não		
10 m numa faixa lateral a rede eléctrica de muito alta e alta tensão	Não		
7 m numa faixa lateral a rede eléctrica de média tensão	Sim	Mapa n.º 3	26,48 Ha
30 m sem obstáculos, em torno de pontos de água para abastecimento de meios aéreos			
	Não		
Rede terciária	Não		
Mosaicos de parcelas de gestão de combustível			
	Não		
Rede de pontos de água	Sim	Mapa n.º 3	6
Rede viária florestal	Sim		
Rede de vigilância e detecção de incêndios			
	Sim	Mapa n.º 18	3
Área intervencionada com fogo controlado			
	Não		
Sectores territoriais de DFCl	Sim	Mapa n.º 18	2
LEEs	Sim	Mapa n.º 18	3
Equipas Sapadores Florestais	Sim	Mapa n.º 18	1
Outras equipas	Não		

#### 4.1.1. RVF

##### Descrição

A ZIF Sabrosa tem uma densa rede de caminhos no interior das manchas florestais (RVF), apresentando a dimensão necessária. O piso encontra-se transitável em toda a sua extensão, não impedindo o acesso a carros de combate ao fogo, cumprindo a sua função também como linha de compartimentação. Não será necessário a curto prazo uma beneficiação profundo ao nível da rede viária. Será necessário uma intervenção anual, conforme já acontece, com uma máquina de rastos do município de Sabrosa, nas situações resultantes de invernos rigorosos.

#### 4.2. Caracterização das espécies florestais, povoamentos e habitats

Parcela	Um
Área (ha)	4.500,00

Descrição	Povoamentos	Pinus pinaster
	Espécies	Pinus pinaster, Quercus suber, Quercus pyrenaica, outras folhosas
	Habitats	
	Designação AP*	
	Código área classificada*	

\* - se aplicável







**INFRAESTRUTURAS**

**ORÇAMENTO  
INSTALAÇÃO**

	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Ano 5		Totais Intervenção		
	1.T	2.T	3.T	4.T	1.T	2.T	3.T	4.T	1.T	2.T		3.T	4.T
Rede Primária (ha)													0 €
100 m em torno de parques de campo, equipamentos florestais de recreio e polígonos industriais (ha)													0 €
50 m em torno de edifícios isolados inseridos em espaços florestais (ha)	23.541,00 €												47.082 €
10 m numa faixa lateral à rede viária* (ha)	7.049,00 €				7.049,00 €								35.245 €
10 m numa faixa lateral à rede ferroviária													
10 m numa faixa lateral à rede elétrica de muito alta e alta tensão (ha)													0 €
7 m numa faixa lateral à rede elétrica de média tensão (ha)													0 €
30 m sem obstáculos, em torno de pontos de água para abastecimento de meios aéreos (ha)													0 €
<b>MPGC:</b> Mosaicos de parcelas de gestão de combustível (ha)													3.499 €
<b>RPA:</b> Rede de pontos de água (nº un)													0 €
<b>RVF:</b> Rede viária florestal* (km)													0 €
Totais / trimestre	34.089,20 €	0	0	7.049,00 €	0	0	7.049,00 €	0	0	0	7.049,00 €	0	0
	<b>Total ano 1</b>	<b>Total ano 2</b>	<b>Total ano 3</b>	<b>Total ano 4</b>	<b>Total ano 5</b>								
	34.089,20 €	7.049,00 €	7.049,00 €	30.590,00 €	7.049,00 €								
<b>TOTAL controle</b>											85.826,20 €	#VALUE!	





**ORÇAMENTO  
BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO**

	Ano 1				Ano 2				Ano 3				Ano 4				Ano 5				Totais Intervenção									
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T										
<b>Rede Primária (ha)</b>																														
100 m em torno de parques de campo, equipamentos florestais de recreio e praças individuais (ha) ---																														
50 m em torno de edifícios isolados inseridos em espaços florestais (ha)																														
10 m numa faixa lateral à rede viária* (ha)	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €	4.771,85 €					47.718,50 €	
10 m numa faixa lateral à rede ferroviária																														
10 m numa faixa lateral à rede elétrica de muito alta e alta tensão (ha)																														
7 m numa faixa lateral à rede elétrica de média tensão (ha)																													12.578,00 €	12.578,00 €
30 m sem obstáculos, em torno de pontos de água para abastecimento de maseiros (ha)																													25.156,00 €	
Mastros de parcelas de gestão de combustível (ha)																													11.857,60 €	11.857,60 €
<b>MPGC</b>																														
<b>RPA</b>	Rede de pontos de água (m³/ha)																													
<b>RVF</b>	Rede viária florestal* (km)																													

**Actualização de sistemas de informação em DFCl**

Trata-se da actualização de uma Base de Dados que contém informação sobre as acções que sejam da responsabilidade dos proprietários no que respeita à execução e manutenção de FGC, MFGC, RVF, RPA. Esta acção terá que ser elaborada em estreita antuciação com a AFN, que apresentará um caderno de encargos detalhado para a sua execução.

**SENSIBILIZAÇÃO**

Informação Geral

Descrição da estratégia

A sensibilização deverá incidir essencialmente na população residente, por forma a evitar comportamentos de risco, e como se deve lidar com o uso do fogo para usos agrícolas; e nas idades mais jovens a incidir em temas sobre a importância da floresta nas nossas vidas e como proteger os nossos ecossistemas, conduzindo os jovens a mudar os seus próprios comportamentos, bem como dos seus pais e familiares através da sua influência. As acções serão efectuadas nas sedes das Juntas de Freguesia e nas Escolas inseridas na ZIF.

Acções e conteúdos	Público-alvo	Recursos materiais	Recursos humanos	Total (n°)	Localização (mapa)
1 Campanha escolar	Crianças	Parifletos	Parifletos	1	200
2 Acções de sensibilização	População	Parifletos	Parifletos	1	500
3					
4					
5					

**SINALIZAÇÃO**

Justificação necessidade de sinalização

Informação Geral

Não há necessidade de sinalização, visto não haver zonas de risco elevado

Sinalização a implementar	Local (mapa)	Materiais	Total (n°)
1			
2			
3			
4			
5			





Totais / trimestre	4.771,85€	4.771,85€	4.771,85€	0	0	4.771,85€	4.771,85€	0	0	29.207,45€	17.340,85€	0	0	4.771,85€	4.771,85€	0	0
TOTAL controle	84.732,10 €Ok																
	84.732,10 €																

**SENSIBILIZAÇÃO**

ORÇAMENTO	Acções e conteúdos	Ano 1				Ano 2				Ano 3				Ano 4				Ano 5				Total	
		1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T		Acção
1	Campanha escolar	600	600	600	600	500	600	600	600	500	600	600	600	600	500	600	600	600	600	600	600	600	2500
2	Acções de sensibilização																						6000
3																							
4																							
5																							
Totais / trimestre	600	600	600	600	500	600	600	600	600	500	600	600	600	600	500	600	600	600	600	600	600	600	0
TOTAL controle	8500Ok																						
	8500																						

**SINALIZAÇÃO**

ORÇAMENTO	Acções e conteúdos	Ano 1				Ano 2				Ano 3				Ano 4				Ano 5				Total	
		1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T		Acção
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
Totais / trimestre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL controle	0																						
	0																						

SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES PRECONIZADAS

	Mês/Ano	Indicador Execução	Orçamento	Observações	Localização (mapa)
		(ha, n.º, km, ...)			
Controlo de NMP - árvores com sintomas, LI				Não se verifica	
Pragas e doenças NMP - árvores com sintomas, Fora das LI				Não se verifica	
NMP - árvores sem sintomas				Não se verifica	
Outras - inventário				Não se verifica	
Outras - Medidas de controlo				Não se verifica	
Outras - Monitorização				Não se verifica	
Controlo de Inventário				Não se verifica	
Invasoras Medidas de Controlo				Não se verifica	
Monitorização				Não se verifica	
DFCI					Mapa n.º 7
Infraestruturas	Vários/5 anos	122,64 ha / 1/ 6,7 Km	179.058,30 €	Em colaboração com a AFN	
Sistema Informação DFCI					
Sensibilização	Vários/5 anos	40	7.000,00 €		
Sinalização				Não há necessidade	
Recuperação				Não se verifica	
Áreas Áridas Estabilização de emergência					
Reabilitação de povoamentos e habitats Florestais				Não se verifica	
Controlo Erosão Erosão hídrica				Não se verifica	
Erosão eólica				Não se verifica	

MECANISMOS E PROCEDIMENTOS DE COORDENAÇÃO ENTRE INTERVENIENTES INDIVIDUAIS E COLECTIVOS

Programa	Intervenção	Entidade Responsável	Articulação com outras entidades
1 Pragas e doenças	NMP - árvores com sintomas, LI	Não	
2 Pragas e doenças	NMP - árvores com sintomas, Fora das LI	Não	
3 Pragas e doenças	NMP - árvores sem sintomas	Não	
4 Pragas e doenças	Outras - inventário	Não	
5 Pragas e doenças	Outras - Medidas de controlo	Não	
6 Pragas e doenças	Outras - Monitorização	Não	
7 Invasoras	Inventário	Não	
8 Invasoras	Medidas de Controlo	Não	
9 Invasoras	Monitorização	Não	
10 DFCI	Execução da rede primária, de acordo com o definido no PMDFCI	Não	
11 DFCI	FGC 100 m em torno de parques de campismo, equipamentos forestais de recreio e polígonos industriais	Não	
12 DFCI	FGC 50 m em torno de edifícios isolados inseridos em espaços forestais	Proprietários	
13 DFCI	FGC 10 m numa faixa lateral à rede viária**	CM	Entidade gestora da ZIF/ CM
14 DFCI	FGC 10 m numa faixa lateral à rede ferroviária	Não	Entidade gestora da ZIF
15 DFCI	FGC 10 m numa faixa lateral a rede eléctrica de muito alta e alta tensão	Não	
16 DFCI	FGC 7 m numa faixa lateral a rede eléctrica de média tensão	EDP	CM, Entidade Gestora da ZIF
17 DFCI	FGC 30 m sem obstáculos, em torno de pontos de água para abastecimento de meios aéreos	Não	
18 DFCI	Mosaicos de parcelas de gestão de combustível	Entidade Gestora da ZIF, CM	AFN, Bombeiros
19 DFCI	Rede de pontos de água	Não	
20 DFCI	Rede viária florestal	Não	
21 DFCI	Actualização BD	Entidade Gestora da ZIF	AFN, CM
22 DFCI	Sensibilização	Entidade Gestora da ZIF	CM/AFN
23 DFCI	Sinalização	Não	
24 Recuperação de áreas aridas	Estabilização de emergência	Não	
25 Recuperação de áreas aridas	Reabilitação de povoamentos e habitats Florestais	Não	
26 Controlo Erosão	Erosão hídrica	Não	
27 Controlo Erosão	Erosão eólica	Não	